

As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama (CM) são a realização de exame clínico com especialista e do exame mamográfico anual após os 40 anos. A realização de auto-exame das mamas é um adjunto a essas estratégias. A detecção precoce do CM está associada a menor mortalidade e depende da aderência das mulheres a condutas de rastreamento, o que por sua vez, pode ser influenciado pela escolaridade. **Objetivo** – Medir o grau de associação entre o conhecimento sobre detecção precoce de CM com o grau de escolaridade e presença/ausência de critérios para câncer de mama hereditário (CMH) em mulheres atendidas em UBS. **Metodologia** – Amostra de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade  $\geq 15$  anos, cadastradas na coorte NMPOA (n=9218). Destas, 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. **Questões:** Q1: Você acha que a melhor época para realização do auto-exame das mamas é alguns dias antes da menstruação?, Q2: Se uma mulher faz mamografia todos os anos ela precisa fazer auto-exame mensal e exame anual das mamas com médico no posto? e Q3: Você acha que descobrir o CM no início significa maior chance de sobreviver ao CM?. **Resultados** – Os percentuais de acertos em Q1, Q2 e Q3 foram 40,6%, 89,3% e 98,1% respectivamente. A única associação significativa encontrada foi entre escolaridade e Q1.

#### A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA FAMILIAR DE PRIMEIRO GRAU DE CÂNCER DE MAMA (HFCM) NO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA

JULIANA GIACOMAZZI; AISHAMERIANE SCHMIDT; LUCIANE KALAKUN; EDENIR INÊZ PALMERO; FERNANDA LENARA ROTH; MAIRA CALEFFI; SUZI CAEMEY; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA

**Introdução** – O câncer de mama (CM) é o câncer mais freqüente em mulheres e no Brasil tanto a incidência como as taxas de mortalidade e morbidade têm aumentado ao longo dos anos. Avaliar o conhecimento das mulheres quanto aos fatores de risco e estratégias de detecção precoce é importante para elaboração de políticas educacionais efetivas. **Objetivo** – Verificar se existe associação entre HFCM e conhecimento acerca de fatores de risco, de detecção precoce e câncer de mama hereditário (CMH) em mulheres atendidas em UBS de Porto Alegre. **Metodologia** – A amostra foi constituída de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade  $\geq 15$  anos, cadastradas na coorte NMPOA (n=9234). Destas, 885 fizeram aconselhamento genético com geneticista e 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. Foram consideradas mulheres com HFCM todas aquelas que relataram ter pelo menos um parente de 1º grau com câncer de mama e/ou ovário. O teste qui-quadrado foi utilizado para verificar a existência de associação entre presença ou ausência de HFCM com o acerto ou erro em cada uma das 17 primeiras questões. O teste t

para amostras independentes foi utilizado para comparar as médias do número de acertos das mulheres com e sem HFCM. **Resultados** – 218 (37,0%) mulheres apresentaram HFCM. A média geral do número de acertos foi 11,0 (DP=2,2). Não houve nenhuma associação estatisticamente significativa entre responder corretamente as 17 perguntas e presença de HFCM. A média do número de acertos das mulheres com HFCM (M=11,0; DP=2,0) e das mulheres sem HFCM (M=11,0; DP=2,3) não diferiu estatisticamente (t=0,14, p=0,889). **Conclusão** – A presença de HFCM não está relacionado com maior conhecimento sobre os procedimentos, riscos e tratamentos para a doença. Como o percentual médio de erros está em torno de 35%, mesmo considerando mulheres com HFCM, ressaltamos a necessidade de programas educacionais que tragam mais informações sobre CM para as mulheres.

#### TESTE DE MICRONÚCLEOS: UM INSTRUMENTO NO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINGE

JULIANO HERMES MAESO MONTES; RAFAEL JOSÉ VARGAS ALVES; GERALDO PEREIRA JOTZ; MARIANA ÁLVARES DE ABREU E SILVA; WELLINGTON CÉSAR DE SOUZA; MAITÊ DÓRIA GOMES; THIAGO FERNANDO KASTRUP ABREU MELLO; RAFAEL TOMOYA MICHITA; JULIANO RATHKE; CLAUDIO GALLEANO ZETTLER; TATIANA ANDREA SOARES PINTO; NÉDIO STEFFEN; MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS; EDUARDO FREITAS GOMES; HELOISA HELENA RODRIGUES DE ANDRADE

**Introdução:** Câncer de cavidade oral e orofaringe (CCOO) esta entre os dez cânceres mais comuns do mundo. O câncer é freqüentemente diagnosticado num estagio avançada, devido à falta de métodos de diagnóstico precoce, o que contribui para a elevada taxa de mortalidade e à baixa taxa de sobrevivência (cinco anos). Os micronúcleos (MN) têm sido apontados como uma ferramenta útil para diagnóstico precoce CCOO. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar o valor preditivo da freqüência dos MN em exame esfoliativo das células de mucosa bucal de pacientes sob os mesmos fatores de risco - através da comparação dos dados obtidos no grupo controle com ambos os grupos fatores de risco de câncer e com câncer. **Material e métodos:** Neste estudo caso-controle, 33 pacientes do sexo masculino foram divididos em três grupos: (1) o grupo controle (n = 11) representado por pacientes saudáveis sem fatores riscos de CCOO, (2) grupo fator de risco (n = 11) formado por pacientes sem CCOO diagnosticado, mas com fatores de risco para esse tipo de câncer (especialmente tabagismo e etilismo) e (3) grupo câncer (n = 11) constituído por pacientes com CCOO (carcinoma de células escamosas) apenas. Para teste de micronúcleo foram coletadas amostras por fricção lábios inferiores, borda lateral da língua, assoalho da boca e mucosa bucal. **Resultado e conclusão:** Uma diferença estatisticamente significativa foi observada